



## Apresentação das candidaturas

# Santa Catarina, disputa a quatro

Pela primeira vez, as eleições autárquicas em Santa Catarina são disputadas por quatro forças políticas: MpD (partido no poder), PAICV (oposição), UCID e Grupo Independente Santa Catarina Acima de Tudo, também oposição, concorrem pela primeira vez. Tudo indica que vai ser uma das eleições autárquicas mais renhidas no concelho. Isso se se tiver em conta que

nas autárquicas de 2012, que teve três concorrentes, o MpD ganhou a Câmara Municipal por escassos 31 votos, mas perdeu a Assembleia Municipal para o PAICV por 02 votos. A disputa foi entre os candidatos Francisco Tavares (MpD), José Maria Veiga (PAICV), e Moisés Monteiro como (Independente).

Nas eleições de 25 de Outubro de 2020, o MpD volta a apostar na

dupla José Alves Fernandes (Beto Alves) para Presidência da Câmara e Eurico da Moura para a Assembleia Municipal, com o Slogan "Seguir em Frete". Já o PAICV aposta em Armindo Freitas para Presidência da Câmara Municipal e Ermelindo Fernandes para a liderança da Assembleia Municipal, apresentado como lema "Nova Visão para Santa Catarina".

A UCID concorre com duas mulheres: Neida Rompão e Adelgisa Monteiro lideram a lista para a presidência da Câmara e Assembleia Municipais, respectivamente. O seu lema é "Santa Catarina mais inclusiva e de oportunidade".

E o Grupo Independente Santa Catarina Acima de Tudo (SAT) entra na disputa com João Félix Cardoso para a Câmara Municipal e

Alcides da Moura para Assembleia Municipal. Lema: "Por um Santa Catarina Acima de Tudo".

No caderno eleitoral estão inscritos 26.554 eleitores, sendo 26.419 nacionais e 135 estrangeiros. Serão eles que, obviamente, no próximo dia 25 Outubro, irão escolher quem deve assumir a liderança dos destinos de Santa Catarina nos próximos quatro anos, ou seja, de 2020 a 2024.

### Breve retrospectiva das Autárquicas

## MpD procura o sexto mandato, PAICV o terceiro, UCID e Grupo Independente SAT são estreantes

Em Santa Catarina, desde as primeiras eleições autárquicas, de Dezembro de 1991, a Câmara Municipal já passou pelas mãos das duas principais forças políticas de Cabo Verde, o MpD e o PAICV. O MpD já leva cinco mandatos contra dois do PAICV.

Nas primeiras eleições autárquicas, realizadas no país, em Dezembro de 1991, Celestino Almada foi eleito o primeiro presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina (CMSC). Candidato do MpD, derrotou Aires Borges, do PAICV. Em 1996, o MpD voltou a sair vitorioso, desta feita com Pedro Freire, que tinha sido ministro da Justiça do Governo de Carlos Veiga. Nessas eleições, Freire derrotou o candidato do PAICV José Maria Veiga. Entretanto, Pedro Freire viria a deixar o cargo a meio do mandato, devido a desentendimentos com a cúpula do MpD. Foi substituído, na altura, por Moisés Monteiro.

Em 2000, o PAICV conquistou, pela primeira vez, a presidência da CMSC. José Maria Neves derrotou Carlos Albertino Veiga, que concorreu pelo MpD. Entretanto, JMN, que viria a ser o líder

do PAICV, teve de deixar o cargo para concorrer a primeiro-ministro nas legislativas de Fevereiro de 2001. JMN foi substituído, na altura, por João Baptista Freire. Nas autárquicas de 2004, Freire foi o candidato escolhido pelo PAICV, contra José Manuel Pinto Monteiro, do MpD. Já em 2008, a aposta do PAICV à presidência da CMSC, foi em Alcídio Tavares, mas saíria derrotado pelo candidato do MpD, Francisco Tavares.

Em 2012, Francisco Tavares voltou a concorrer pelo MpD, tendo pela frente o candidato do PAICV José Maria Veiga e Moisés Monteiro que candidatou como Independente. As ventoinhas venceram a Câmara Municipal por escassos 31 votos, mas perderam a Assembleia Municipal para os tambarinas por dois (2) votos apenas. Isso depois da repetição da eleição em algumas mesas de voto, nomeadamente em Boa Entrada e Cruz Grande. Para a Câmara o MpD obteve 7 504 votos contra 7 473 conseguidos pelo PAICV. E para Assembleia Municipal, o PAICV obteve 7 462 e o MpD 7 460 votos.

Em 2016, o duelo foi entre José Alves Fernandes (MpD) e Alcídio Tavares (PAICV). Os ventoinhas saíram mais uma vez vitoriosos desse pleito eleitoral, elevando para três a vantagem em termos do número de mandato em relação aos tambarinas. Em sete eleições autárquicas já realizada no concelho MpD já venceu por cinco vezes e o PAICV apenas duas.

Conforme os dados oficiais da CNE, dos 24 398 eleitores inscritos no caderno eleitoral, apenas 15.452 exerceram o seu direito de voto. O MpD, partido vencedor, obteve 7705 votos, o que corresponde a 49,86%. E o PAICV, partido derrotado, conseguiu 7.289, correspondendo a 47,17%. Foram ainda contabilizados 218 votos brancos e 240 votos nulos.

Sendo assim, o MpD venceu com a maioria absoluta e em termos de mandato conseguiu eleger nove (9) vereadores para a Câmara e onze (11) eleitos para Assembleia Municipal. O PAICV não conseguiu nenhum vereador e elegeu 10 elementos para a Assembleia Municipal.

Neste município estão em disputa nove mandatos para a Câmara Municipal e 21 mandatos para a Assembleia Municipal

## SANTA CATARINA - SANTIAGO

Félix Cardoso, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo Grupo Independente SAT

### “Vamos tornar Santa Catarina num centro de referência em matéria de negócios e conhecimento”



#### 1. Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

O motivo da minha candidatura é responder ao convite de cerca de quase quatro mil proponentes, isto é, depois de devidamente ponderada, decidi deixar a carreira de magistratura do Ministério Público, para vir servir o meu município, dando o meu contributo, no sentido de compromisso e responsabilidade para o bem de todos.

#### 2. Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

A nossa acção norteia-se por princípios que garantem a previsibilidade e transparência,

mas também caminhos para uma liderança efectiva do processo de desenvolvimento e da afirmação do papel deste concelho como quarta maior economia de Cabo Verde. Vamos tornar Santa Catarina num importante centro de referência nacional em matéria de negócios, conhecimento e cultura.

A nossa ambição está alinhada com a agenda estratégica de desenvolvimento sustentável de Cabo Verde e de Santa Catarina em particular. Este município estará na primeira linha da realização da Ambição 2030. Em parceria com o Governo vamos trabalhar na construção do turismo sustentável, no desenvolvimento da economia azul, digital, economia verde, na transição da economia informal a formal e no desenvolvimento do sector empresarial público e privado, e na construção da resiliência.

Vamos trabalhar para fazer de Santa Catarina uma das economias mais dinâmicas de Cabo Verde e líder do processo de desenvolvimento de Santiago Norte fazendo da Assomada uma Cidade de referência em Sotavento e alternativa à Praia.

A juventude merecerá uma atenção especial. Vamos dar oportunidades a todos os jo-

vens de Santa Catarina, reduzindo ao mínimo a exclusão com formação profissional e superior. Gerar oportunidades económicas e de emprego. O que servirá para reduzir ao mínimo a pobreza extrema e em geral fazer a caminhada para a erradicação da pobreza absoluta em 2030.

#### 3. Essas linhas são factíveis?

As linhas gerais da nossa plataforma eleitoral são exequíveis por serem resultado de uma profunda proposta técnica, após o diagnóstico da situação actual de município.

#### 4. Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

A nossa lista deve ser vencedora por ser a única alternativa para liderar o processo de desenvolvimento sustentável de Santa Catarina, com o elevado nível de desenvolvimento humano, onde as pessoas contam em primeiro lugar.

#### 5. Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Apelo a todos os santacatarinenses a votarem no dia 25 de Outubro na candidatura Independente Santa Catarina Acima de Tudo (SAT), por ser a que mais irá proporcionar a felicidade e bem-estar de todos.

Presidente Assembleia Municipal



**Alcides Fernandes da Moura** - Professor Universitário, Investigador e Consultor Sênior

### Homem mais jovem do Grupo Independente SAT

Helder Felipe Pereira Tavares, 21 anos

#### “Abraçei esta causa para servir Santa Catarina”



#### 1. O que leva uma jovem a interessar-se pela política?

A política é algo nobre, o homem por si só é um ser político, e, qualquer jovem com capacidade eleitoral activa deve participar directa ou indirectamente na política, como forma de dar o seu contributo para a sociedade. É com esta perspectiva e com vontade de servir Santa Catarina, que abraçei esta causa, e decidi integrar a candidatura independente à Câmara Municipal, isto porque os partidos não se têm revelado enquanto solução para o desenvolvimento de Santa Catarina e de Cabo Verde. Os partidos políticos têm colocado os interesses do partido e dos seus

associados acima do interesse coletivo, que é Cabo Verde.

#### 2. Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

É notório que a participação é fraca, porque os jovens estão desacreditados dos políticos e das decisões direccionadas à juventude. Os jovens andam a declinar em participar na vida política nacional activa, porque os políticos tradicionais não têm dado um bom exemplo, porém, é só ver o comportamento dos nossos deputados nacionais e dos eleitos municipais.

#### 3. A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

É verdade. Por isso, apelo desde já os jovens a participarem nas eleições do dia 25 de Outubro. Aos jovens de Cabo Verde, em particular de Santa Catarina, gostaria de dizer o seguinte: votar é um dever cívico e de cidadania, por conseguinte, no dia 25 de Outubro apelo à participação em massa de todos nós e votar no melhor projecto para o bem do nosso município.

### Mulher mais jovem do Grupo Independente SAT

Mónica Leonor da Veiga Semedo, 24 anos

#### “A participação das mulheres na vida política em Santa Catarina ainda é fraca”



#### 1. O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

Nos dias de hoje a participação política e social faz-se necessária. Por uma questão de oportunidade, a convite, integrei a lista da candidatura independente à Câmara Municipal de Santa Catarina, uma vez que, enquanto mulher e jovem, quero dar o meu contributo para o desenvolvimento do meu município e ser representante da minha classe. O nosso retrato social é jovem, feminino e pobre, e a minha participação política vem da necessidade de, num trabalho em conjunto, fazer a mudança deste paradigma, trabalhando no empoderamento das mulheres para que no meu município a pobreza deixe de ter rosto feminino.

#### 2. Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Por se tratar de uma candidatura da sociedade civil, ou seja, uma candidatura independente cujo objetivo único é servir Santa Catarina. Vejo nesta candidatura uma visão

clara sobre o desenvolvimento deste concelho que, outrora era capital de Santiago Norte mais que, no entanto, vem perdendo esta distinção por falta de visão do actual poder local.

#### 3. Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

Confesso que a participação das mulheres na vida política em Santa Catarina é fraca, por culpa dos próprios políticos. Não nos sentimos representadas e incluídas na agenda política.

## Lista dos candidatos à Câmara Municipal - Grupo Independente SAT

**Félix Cardoso**

Elisângela da Moura



Manuel A. Barradas Tavares



Domingos Lopes de Pina



Maria Rosa Alvarenga



Silvío José Brito



Manuel Furtado Pereira



Solange H. Monteiro Martins



Luís da Veiga

**Lista dos suplentes:**

Nelson Mendes Furtado, Carla Helena Fernandes Vicente Barbosa, Jaquelina dos Santos Cardoso, Manuel Almeida Lopes, Mónica Leonor da Veiga Semedo, Jassica Brito Martins Tavares, Samuel de Jesus Correia dos Santos, Aldina Maria de Jesus Borges, Agueda Lopes de Macedo Amado

## Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - Grupo Independente SAT

**Alcides Fernandes da Moura**

Sandra M. M. T. Almeida



Evandro M. Tavares Correia



Nilvandro Monteiro Moreira



Ângela Maria Tavares Moreno



Heltão Gabriel C. Furtado



Nelci H. I. Semedo R. Borges



Adilson Rocha da Moura



Manuel A. R. da Veiga Cabral



Sara Patrícia Sousa Moreira



Alexandre Ado Anon



Alexandre S. Sanches Cabral



Suleica Borges dos Santos



Samory S.H. F. C. A. Cassama



João Carvalho Correia



Ana Maria Sanches da Veiga



Walter Elias Varela Semedo



Leonildo S. Monteiro da Veiga



Sónia de Jesus S. Mendes



Alexaniel A. Mendes da Veiga



Euclides Rocha Borges

**Lista dos suplentes:** Ana Maria de Oliveira Feireira, José Domingos Moreira Rocha, Gerson Tavares dos Reis Gonçalves, Ana Indira da Veiga Tavares, Valdo Ivanilson Da Veiga Martins, Cláudia Sofia Semedo Rocha, Evina Maria Florisbela Varela Pina, Nelson de Jesus Leal Pinto, Rozana Patrícia Furtado, Marlene de Jesus da Veiga Pereira, António Vladimir Gomes Galvão, Isabel Varela da Veiga, Mónica Sofia Tavares Garcia, Gilson de Jesus Barros Monteiro, Leiny Artemisa Correia Tavares, Carla Sofia Semedo dos Santos, Amilton Fernandes Barradas, José Pascoal Monteiro Cabral, Isabel Antónia dos S. B. Gomes, Hélder Filipe Pereira Tavares, Edimilson Jair Varela Pereira

## Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas

listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. No que tange ao cumprimento da Lei da Paridade a nível da Câmara Municipal, 50% da lista é composta por mulheres. Para a Assembleia Municipal, a lista apresenta 42,8% de mulheres.



## SANTA CATARINA - SANTIAGO

Beto Alves, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo MpD

### “O nosso foco vai centrar-se fundamentalmente no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável”



#### 1. Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

A motivação central é a de continuar a nova largada de progresso e de desenvolvimento iniciada em 2016. O balanço é francamente positivo e, com toda a humildade, devo dizer que até um cego consegue ver que, nestes últimos quatro anos, se fez mais por Santa Catarina do que nos vinte que nos antecederam, e em todos os domínios. É um facto indismutável!

#### 2. Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

Vamos continuar com o nosso projecto, que não foi possível levar mais além nestes quatro anos. E as razões são óbvias: nuns casos por dificuldades financeiras, mas fundamentalmente por razão de três anos seguidos de seca, acrescidos desta pandemia, que afetaram as nossas previsões e o nosso planeamento. Um balanço que não tenha em conta, principalmente, os dois últimos factores, não é sério. O nosso foco centrar-se-á, fundamentalmente, no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável, importante instrumento de diálogo técnico e político, que define as linhas orientadoras, o rumo e a visão de desenvolvimento do Município.

#### 3-Essas linhas são factíveis?

Pese embora a crise económica que afecta o mundo e, em particular, Cabo Verde, penso ser possível levar por diante os eixos essenciais da nossa plataforma, que tem em conta os condicionamentos decorrentes da situação económica actual. Com o trabalho, a determinação e a confiança que imprimimos à governação municipal neste primeiro mandato

– e com uma equipa renovada e jovem -, não tenho dúvidas que vamos conseguir.

#### 4-Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Desde logo, porque merecemos, porque resgatámos o orgulho de ser santacatarinense, porque normalizámos as relações políticas – antes marcadas pela permanente conflitualidade e mesmo agressões verbais -, e porque, inquestionavelmente, realizámos obra e começámos a mudar o rosto de Santa Catarina. Isso, aliás, é reconhecido por todos os estudos de opinião e é o que sentimos no terreno.

#### 5-Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

A nossa principal preocupação é a abstenção, que pode ser potenciada por dois factores fundamentais: pelo impacto da pandemia no comportamento das pessoas, mas também por uma ilusória sensação de vitória antecipada. As eleições ganham-se nas urnas, não se ganham nas percepções pessoais ou colectivas. E, naturalmente, os nossos adversários vão fazer o seu trabalho, tentando prejudicar ao máximo o nosso resultado eleitoral.

Presidente Assembleia Municipal



**Eurico da Moura**, Professor reformado

### Homem mais jovem do MpD

Vladimir Fernandes de Brito

#### “Ser jovem e estar na política é muito mais do que representar um partido ou grupo”



#### 1. O que leva um (a) jovem a interessar-se pela política?

No meu caso, enveredei pela política no sentido de poder, além de “reclamar” e dar sugestões, participar e trabalhar para mudar o que considero que não está bem. Ser jovem e estar na política é muito mais do que representar um partido ou um grupo. É representar uma “camada” que se revê em nós, que tivemos a oportunidade de estar a esse nível de responsabilidade. Na qualidade de jovem, interessar pela política, é poder ser modelo, exemplo a seguir pelos demais. Ser uma fonte de inspiração.

#### 2. Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Muito fraco! Diria que, em parte, a culpa é de quem está “dentro da situação”. Isto, porque há uma necessidade, sim, de fazer compreender aos mais jovens o que significa estar na política, no sentido de que é preciso e necessário estar presente na hora das decisões e, isto, em regra, não depende da idade nem da estatura.

#### 3. A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de outubro?

A abstenção tem sido o maior inimigo das eleições. Mais, enquanto jovem, questiono: será que os jovens têm a noção do peso que têm nas tomadas de decisão dos políticos? Será que pensam neles, ou nos demais, como alternativa ao que consideram “não estar bem” ou “não estão de acordo”? Por isso, apelo aos jovens para votarem nas eleições de 25 de Outubro e nas outras eleições. Está é uma das formas de dizer contem comigo. Mas, depois, podem esperar que vou reclamar e muito, por tudo aquilo que me inquietar.

### Mulher mais jovem do MpD

Maria Melena Semedo Cabral

#### “É preciso ter mais mulheres engajadas para se criar uma certa dinâmica”

#### 1. O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

É, nada mais nada menos, para demonstrar que é capaz e que tem vez e voz, que tem uma opinião e que para liderar um país tem que se ter ambas vozes, homens e mulheres. Nós - e principalmente a camada mais jovem - faremos a mudança na vida política. Isto, porque a mudança política demanda tempo e reflexão. Portanto, para que o processo político em Santa Catarina comece a receber oxigénio, é necessário que plantemos as sementes

#### 2. Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Integro esta lista pelo facto de ter acompanhado durante estes quatro anos todo o percurso de Beto Alves e da sua equipa. Fizeram um ótimo trabalho que fez com que Santa Catarina tornasse uma referência jamais vista em todos os mandatos anteriores.

Esta é a única lista que combina comigo. Precisamos de seguir em frente com Beto Alves para darmos continuidade à nova largada de progresso e desenvolvimento,



iniciada em 2016.

#### 3. Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

A participação das mulheres é muito fraca. Porém, já começámos a dar os primeiros passos. É preciso ter mais mulheres engajadas para criar uma certa dinâmica. Acredito que precisamos de uma Santa Catarina mais igualitária para a nova geração, e precisamos ultrapassar algumas barreiras e, também, mostrar que, por mérito, merecemos estar na política.

## Lista dos candidatos à Câmara Municipal - MpD



José Alves Fernandes



Jassira M. da Veiga Monteiro



Jacinto Landim Horta



Isabel Maria C. S. Monteiro



Vladimir E. F. de Brito



Giselle de Jesus M. Rodrigues



Péricles J. do E. S. da R. Brito



Pedro António M. Monteiro



Eurídice Lopes S. Costa

### Lista dos suplentes:

Miguel Cobinaté Nbundé, Elsa Conceição de Barros Andrade, Carlos Fidalgo Correia, Rosemary Xavier Martins, Romildo Antunes Tavares Ramos, Ludmila Sofia Oliveira Varela, Orlando Pereira Furtado, Carla Mariza Gomes da Moura, Claudine Varela Furtado

## Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - MpD



João Eurico Gonçalves da Moura



Vanda Varela S. Tavares



Nataniel Varela Ribeiro



Euclides Cabral Furtado



Maria da C. da Veiga Robalo



José Maria Silva Veiga



Ângelo Horta Fidalgo



Maria José Lopes Martins



Michel A. Moreira da Veiga



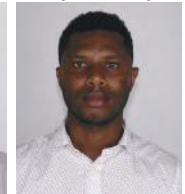
Silvino Mendes Robalo



Josefina Fernandes Furtado



Augusto Ribeiro Silva



Danilson J. de O. P. dos Santos



Irlanda de Jesus dos S. Pereira



Manuel da C. M. B. Fortes



Oriza Paula Ribeiro da Cruz



Maria Melena Semedo Cabral



Marco A. de Barros Furtado



Vera Furtado Rodrigues



Arcelino Monteiro de Sousa



Sandra E. de Brito Martins

**Lista dos suplentes:** Adilson de Jesus Moreira Tavares, Sandira Patrícia Moreira Monteiro, Filinto Eduíno Mendes Silva, Edna dos Santos Pereira, Jailson Mendes Vaz, Elisangela Maria Ribeiro Tavares, Mohamed Kamara, Maria Madalena Borges Fernandes, Gisa Eliane Mendes Gonçalves, Ravy Eliseu, Fernandes Sanches, Artemisa Silva Lopes, Euclides Tavares Varela, Maria de Jesus dos Reis Cabral, Nelson Moreira Gomes, Luís António Martins, Arline da Moura Tavares, Gilson de Jesus Ribeiro Oliveira, Vladimir de Jesus Varela Pereira, Keila Sofia Semedo Martins, Walter Semedo Varela, Maria Madalena Monteiro Borges

## Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no míni-

mo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. O partido obedece a Lei da Paridade com 50% de mulheres na lista da Câmara Municipal e 45,2% na lista da Assembleia Municipal.



## SANTA CATARINA - SANTIAGO

Armindo Freitas, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo PAICV

### “Governar é criar oportunidades para as pessoas e resolver os problemas das comunidades”



#### 1. Qual a motivação que está por trás da sua Candidatura

A minha motivação são as pessoas. Governar é criar oportunidades para as pessoas, é resolver os seus problemas e das comunidades onde vivem. Enquanto santa-catarinense e homem de esquerda, não podia ficar indiferente à falta de sensibilidade humana para com as famílias mais pobres, à falta de ambição da liderança municipal que nestes 12 anos não conseguiu projectar o desenvolvimento do município, não conseguiu materializar as potencialidades do município

para criar oportunidades para as famílias e para os munícipes. Não podia mais ficar indiferente a uma governação de 12 anos, marcada pela gestão danosa dos recursos, nepotismo e compadrio, que afetou a credibilidade, a imagem e a dignidade do município. A minha disponibilidade tem por base a plena convicção de que é possível governar melhor.

#### 2. Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

Santa Catarina pode desempenhar o papel de plataforma logística de produção, agregação de valor e distribuição de produtos a nível de Santiago, de Sotavento e das ilhas turísticas do Sal e da Boa Vista. Para isso, pretendemos reestruturar o sector económico, apostar na modernização do sector produtivo, estruturar uma central de compras que fomente a produção e garanta o mercado para produtos de Santiago Norte a preços competitivos, gerando empregos, rendimentos e riqueza para as famílias de Santiago Norte.

Santa Catarina, que já foi o celeiro de Cabo Verde, vai reerguer o seu sector produtivo, apostando na modernização e transformação, como forma de alcançar a eficiência e efi-

cácia na produção e agregar valor aos produtos, visando a melhoria dos rendimentos das famílias e por esta via combater a pobreza, promover a inclusão e garantir qualidade de vida e bem-estar para os santa-catarinenses.

#### 3. Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

A nossa lista será vencedora porque é composta por quadros qualificados, que conhecem a realidade do município, sensíveis aos desafios do município e que participam dum projeto estruturante, imbuído de uma visão holística para o desenvolvimento inclusivo de Santa Catarina, que pretende transformar Catarina num município economicamente forte, financeiramente sustentável e de oportunidades para os santa-catarinenses.

#### 4. Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas a 25 de Outubro?

Os santa-catarinenses sempre se levantaram firmes para defenderem os interesses do seu concelho e estão perante uma oportunidade única de escolherem um projeto de desenvolvimento que projete um município produtivo, com mais oportunidades e que ambiciona um desenvolvimento inclusivo sem deixar ninguém para trás.

Presidente Assembleia Municipal



**Ermelindo Pereira Fernandes**- Professor do Ensino Secundário, Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais

### Homem mais jovem do PAICV

Teles Fernandes

#### “A juventude cabo-verdiana está preparada e disponível para assumir os desígnios do país”



#### 1. O que leva um jovem a interessar-se pela política?

A meu ver, o que deve motivar a entrada dos jovens na política é a coragem e a determinação para assumirem as responsabilidades e empreender uma dinâmica sociotransformadora em prol do bem comum e da melhoria de qualidade de vida das pessoas.

#### 2. Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Era notório alguma aversão dos jovens à política. Talvez, pela forma de ser, de estar e/ou do “modus operandi” de alguns políticos. Nota-se que actualmente há mais jovens na política activa. A juventude cabo-verdiana está mais preparada, mais consciente, mais

determinada e disponível para assumir os desígnios das comunidades e do país.

#### 3. A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Creio que os jovens estão cada vez mais conscientes da real situação das pessoas e das comunidades: a pobreza, a falta de oportunidades de formação, o desemprego, a falta de condições básicas para a prática do desporto, a falta de incentivo para as atividades de iniciativa juvenil, etc. se não forem apresentadas soluções e projectos credíveis, axequíveis e sustentáveis, evidentemente que os jovens irão ficar à margem.

Porém, o embate eleitoral que se avizinha está sendo encarado pela juventude de forma serena e com a esperança de que haverá uma liderança resonante, e uma equipa de gestão municipal preparada, ousada e que saiba servir os munícipes, visitantes e aqueles que escolhem Santa Catarina para viver. Por isso, apelo à nossa juventude, que no dia 25 de Outubro, se dirija às urnas e votar pelo futuro e pelo desenvolvimento integrado e sustentável de Santa Catarina.

### Mulher mais jovem do PAICV

Kátia Monteiro

#### “As mulheres estão a conquistar espaços na arena política”

#### 1. O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

Interessei-me pela política a partir da realidade que observo no meu município. Muitas são as famílias que, por falta de acesso ao básico para uma vida condigna, vivem solicitando apoios aos representantes locais e serviços camarários. Solicitações estas que, na sua maioria, não são respondidas. Ou, quando acontece, são respostas insuficientes, que apenas assanam pontualmente os problemas ou então são dadas no aproximar das eleições com o objetivo de condicionar a liberdade de escolha das famílias contempladas. Daí que nasceu em mim essa vontade enorme de auxiliar as pessoas no arripio de caminhos para o pleno acesso aos bens básicos sem manipulação dos respetivos direitos e liberdades.

#### 2. Porque é que integra esta lista não outras no seu Município?

Integro esta lista porque além de ser formada por pessoas que partilham co-



migo a defesa dos mesmos ideais, portam competências e capacidades diversas que de coração aberto querem colocá-los ao serviço dos santa-catarinenses.

#### 3. Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

Em Santa Catarina observo que as mulheres estão a conquistar espaços na arena política, cada vez mais, em maior número e em posições de destaque.

## Lista dos candidatos à Câmara Municipal - PAICV



Armindo Freitas Correia



Jaqueline F. dos Reis Borges



Ido Antônio M. de Carvalho



Teles Félix M. Fernandes



Dácia D. da Luz V. B. Vicente



Israel de Jesus P. Gonçalves



Thelma Indira T. Pereira



Dulce H. F. da Graça Moreira



Carlos Alino G. Pereira

**Lista dos suplentes:** José Hermínio Monteiro Mendes da Veiga, Maria Alves Veiga, Adilson de Jesus Pereira Correia, Bernardo Marcelino Cardoso Borges, Heig-da de Jesus Pina Tavares, Adilson Jair Teixeira Monteiro, Janilson de Jesus Semedo Pereira, Carla Estefânia Moreira Rodrigues, Ana Mafalda Pinto Gomes

## Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - PAICV



Ermelindo Pereira Fernandes



Catarina Helena A. B. Furtado



José Carlos Brito



António Pedro M. da Costa



Maria Auxíliã T. Barbosa



Moisés Alvarenga Martins



António Fernandes Martins



Kátia Helena V. Monteiro



Manuel Moreira Fernandes



Otilio Gonçalves Oliveira



Maria de F. P. B. dos Santos



Alexandre Mendes



Francisco Paulo G. Fernandes



Maria da Graça V. Moreira



Edson da Moura Gonçalves



Claudino de D. M. Gonçalves



Dulceneia Tavares Lopes



Arsénio Causo Baldé



José Manuel Varela Pires



Lenisse Patrícia L. Furtado



José Maria Cardoso Fortes

**Lista dos suplentes:** Arlindo Borges Barbosa, Jair Miguel Furtado Monteiro, Maria Rute Ramos de Carvalho, Wilson António da Veiga Leal, Ana Bela da Costa Varela, Jair Augusto Cardoso Monteiro, Yuran Barreto Moreno, Simone Rosane Fernandes, Claudino de Jesus Moreno Monteiro, Patrícia Tavares Borges, Carlos Alberto dos Santos da Moura, André Alino Semedo da Veiga, Gilson da Costa Moreira, José António Martins Furtado, Eduino Ribeiro Varela, Waldir Pereira Leonor, Evandro Tavares Garcia, Adinelson Patrick da Silva Cabral

## Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas

listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. Neste município, as directrizes foram respeitadas para a lista da Câmara Municipal com 44,4% de mulheres. Entretanto, para a Assembleia a lista apresenta apenas 28,2% de mulheres.



## SANTA CATARINA - SANTIAGO

Neida Teresa Semedo Varela Rompão, candidata a Presidente da Câmara Municipal pela UCID

### “Vamos lutar pela promoção social, igualdade e justiça social”



#### Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

O meu motivo é lutar pela promoção social, igualdade e justiça social, representar os menos favorecidos, que, na maioria das vezes, não se sentem representados politicamente, mas também representar mulheres desta comunidade, mulheres guerreiras, chefes de família, que trabalham para que haja mais mulheres na política activa.

#### Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

Eu trabalho há 14 anos neste concelho,

conheço os quatro cantos do município, assim como as suas dificuldades. Por isso, as linhas gerais da nossa plataforma baseiam-se em factos e realidades que consideramos essenciais para o desenvolvimento da economia do nosso município.

Essas linhas são: setores primários (pesca, agricultura e pecuária), turismo rural e de montanha, inclusão social, empreendedorismo, melhoria do comércio informal e trabalhar para que haja mais investimentos dos empresários e emigrantes.

#### Essas linhas são factíveis?

Essas linhas são factíveis, porque temos dados concretos que nos mostram que elas são o motor para aumentar o desenvolvimento de Santa Catarina.

#### Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

A nossa lista deve ser vencedora porque somos a única opção para os problemas que se colocam ao município.

Temos uma equipa multidisciplinar, com quadros de várias áreas, jovens dinâmicos, com garra, determinação e com

voluntade de servir o município. Devemos vencer essas eleições pelo simples facto de sermos a melhor opção.

Somos a candidatura de consenso, a única aberta a trabalhar com todos (preto, branco, amarelo e vermelho) em prol do desenvolvimento.

Temos o conhecimento profundo das necessidades dos municípios.

O nosso comprometimento é com qualidade e transparência na gestão de coisa pública. Somos o único com compromisso apenas com os santacatarinenses.

#### Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Dia 25 de Outubro, votar na UCID, é votar no consenso, na inclusão, na liberdade, na juventude, nas mulheres, nos idosos, especialmente em prol daqueles que mais têm contribuído para este país, os pescadores, os pastores e os agricultores.

Votar na UCID é votar numa Santa Catarina para todos.

Presidente da Assembleia Municipal



Adelgisa de Jesus da Costa da Veiga Monteiro - formada em Agronomia Socioambiental

### Homem mais jovem da UCID

Anilton de Jesus Moreira Dos Reis

### “Só sonhar não basta, devemos dar vida aos nossos sonhos”



#### 1. O que leva uma jovem a interessar-se pela política?

O que me levou a interessar pela política é que através dela vi a oportunidade de contribuir para a mudança que eu quero na minha comunidade. Só sonhar não basta, devemos acordar, levantar e dar vida aos nossos sonhos enquanto somos jovens. Eu, como um típico cidadão

de Santa Catarina, que conhece os problemas dos nossos jovens, quero ser a voz e o representante dessa camada social.

#### 4. Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Eu penso que a participação dos jovens na vida política nacional está bastante precária.

#### 3. A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Se queremos a mudança, devemos levantar e ir às urnas no dia 25 de Outubro dar o nosso voto na pessoa que achamos ser capaz de ser nosso representante.

### Mulher mais jovem da UCID

Adelgisa De Jesus Da Costa Da Veiga Monteiro

### “Temos que lutar para conquistar o nosso lugar num império que ainda é machista”

#### 1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

No meu caso, o desejo incontido de vencer as barreiras e construir um canal de expressão onde passamos dar voz a quem não tem voz e lutar pela igualdade de direito destas pessoas.

Romper, enfim, o limite e trazer um novo olhar que permite uma transformação social e a expectativa de um município melhor, mais justo com menos desigualdade social.

#### 2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

A nossa lista apresenta um projecto de reformas seguras, não apenas emprego, mas também o acesso a uma educação, saúde, transporte e segurança pública. Sinceramente, não vejo, nos outros dois candidatos, consistência e nem coerência e muito menos compromisso com a busca incessante de justiça social e de futuro.



#### 3- Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

As mulheres continuam a ser minoria não por serem menos numerosas do que os homens, mas, sobretudo, porque os homens continuam a dominar. Nós, mulheres, temos a necessidade de continuar a lutar para conquistar e legitimar o nosso lugar num império que ainda é machista. Mais do que nunca, a participação das mulheres na política é importante.



## Lista dos candidatos à Câmara Municipal - UCID



Neida Teresa Semedo  
Varela Rompão



Anilton de Jesus M. dos Reis



Esandra S. D. Fernandes



Nédila Sony S. Barbosa



Adérito D. Carvalho Évora



Leidimira Tavares da Rosa



Elisângela dos S. da G. Monteiro



Vilson de Jesus C. Silva



Ernesto Oliveira Semedo

### Lista dos suplentes:

Keila Rodrigues Janota Taraveira Vaz, Gilson Jorge Soares Carvalhal,  
Eveline Nair Fortes da Silva

## Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - UCID



Adelgisa de Jesus da  
Costa da Veiga Monteiro



Esmael Martins Fernandes



Josiana Tatiana T. Mendes



Vilma Correia V. Fernandes



Euclides José M. Fernandes



Aleida M. dos Santos



Eunice de Jesus S. Dias



Janilson de Jesus L. Martins



Eunice de Jesus S. Cabral



Yuram P. da Cruz Zégo



Dayana Maura P. Moreira



Sebastião Delgado Sousa



Jandira Soraia M. Borges



Solange Martins da Maura



José Manuel G. Fernandes



Mónica S. dos Santos Ribeiro



Évena Patrícia M. Gonçalves



Leonel António S. da Veiga



Ótávio E. dos Reis Monteiro



Tairine Lopes A. de Pina



Marco Paulo T. da Silva

**Lista dos suplentes:** Zigue Manuel Garcia Monteiro, Maria Artemisa Gonçalves Monteiro, António Henrique Semedo Varela

## Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política

de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. Na lista da UCID apresentada para Câmara Municipal 58,3% são mulheres e, para a Assembleia Municipal 44,1%.



## SANTA CATARINA - SANTIAGO

### Por que se deve votar a 25 de Outubro?



**Lino Carvalho**

- Em regimes democráticos, os eleitores são chamados a darem a sua opinião ou avaliarem o grau de desempenho dos governos. Portanto, se é neste período que o povo tem a voz, devemos estar disponíveis para fazermos a melhor escolha, optando pela troca ou não dos governantes. Quando votamos estamos a exercer o nosso dever cívico e usufruir dos nossos direitos. Quem não votar não pode estar a cobrar os políticos.

### Porquê que um cidadão estrangeiro deve votar nas autárquicas?

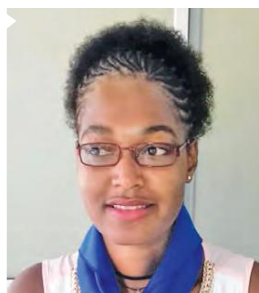


**Cheikh Beye - Senegalês**

Os imigrantes devem participar nas eleições autárquicas porque também são contribuintes. Pagamos impostos, assim como os cabo-verdianos. Votando, estamos a ajudar a resolver os nossos problemas e do município onde escolhemos para viver. Infelizmente, não vou votar, uma vez que por questões burocráticas ainda não tenho cartão de residência e, consequentemente, não me pude recensear.

**Ana Mafalda Horta**

- Primeiramente é um dever que todos os cidadãos maiores de 18 anos devem cumprir. Em Cabo Verde, o voto não é obrigatório, mas devemos exercer esse dever. Ao fazê-lo estamos a cumprir a nossa parte da responsabilidade na definição dos destinos do município ou do país. É importante que todos cumpramos esse direito e dever.



**Helena Colda - Guineense**

A participação dos estrangeiros nas eleições autárquicas é importante porque é a oportunidade de escolher o programa eleitoral que responde aos seus anseios. Vivo em Cabo Verde há 18 anos e já votei várias vezes. Uma vez que escolhemos Cabo Verde para viver e trabalhar temos também o direito e o dever de escolher os dirigentes locais. Até porque quaisquer medidas que eles venham a tomar, irá afectar a nós e aos nossos filhos. Por isso, todos imigrantes recenseados devem ir votar mais um vez no dia 25 de Outubro.



## B.I. do Município

# Capital de Santiago Norte

**S**anta Catarina é o terceiro maior município do país e o segundo na ilha de Santiago. Situa-se na parte central e litoral da ilha, abarcando uma superfície de 274 km<sup>2</sup>. Assomada, sede do município, dista cerca de 44 km da cidade da Praia, capital do país.

No fim do século XIX, Santa Catarina ocupava a metade norte da ilha, enquanto que a metade sul era ocupada pelo concelho da Praia. Após uma revisão no início do séc. XX, passou a ocupar o terço central de Santiago, passando duas freguesias a norte da ilha a constituir o concelho do Tarrafal.

Em 1971, outra revisão separou as freguesias de Santiago Maior e São Lourenço dos Órgãos (SLO), passando essas duas a perfazer o concelho de Santa Cruz. Em 2005, uma freguesia a sul foi separada para constituir o concelho de São Salvador do Mundo.



Segundo o Censo de 2017 (dados do INE), o município contava, na altura, com uma população de 45.912 habitantes, o que corresponde a 15,2 % da população da ilha de Santiago. Em termos de género, 48,1% da população é do sexo masculino e 51,9% do sexo feminino. A média de idade da população

ronda os 28,8 anos.

Localizado estrategicamente no centro da ilha de Santiago, e sendo um município essencialmente rural, a actividade produtiva baseia-se no tradicional sector agrícola, comércio, silvicultura e pesca. Aliás, o concelho é conhecido como o celeiro de Cabo Verde, e o mercado da Assoma-

da é um dos mais antigos e mais importantes do país, atraindo às quartas-feiras e sábados, gente de todos os cantos da ilha.

Segundo dados do INE, Santa Catarina tinha, em 2017, uma taxa de ocupação da população activa a rondar os 37,5 %, sendo 42,1 percentuais do sexo masculino e 34,3 % do sexo feminino. A

taxa do desemprego rondava os 16,9%.

Ainda, segundo esses mesmos dados, em 2017, 69,9% da população tinha acesso a instalações sanitárias. Quanto à cobertura eléctrica, 86,6% dispunha, no mesmo ano, de acesso à electricidade como fonte de energia. E 64,4% tinha ligação à rede pública de abastecimento de água. Em SC, 52,8% da população, ainda cozinha à lenha e 46,2 usa gás na cozinha. No que se refere ao saneamento, 32,1 % dos residentes usam contentor para evacuação do lixo.

No que se refere à educação, o concelho possui duas universidades, uma pública e outra privada, dois liceus, uma escola técnica e duas escolas secundárias privadas e dezenas de escolas do Ensino Básico Obrigatório. A taxa de alfabetização da população de 15 ou mais anos era de 88,1%, com incidência de 94,2 % no sexo masculino e 83% sexo feminino.